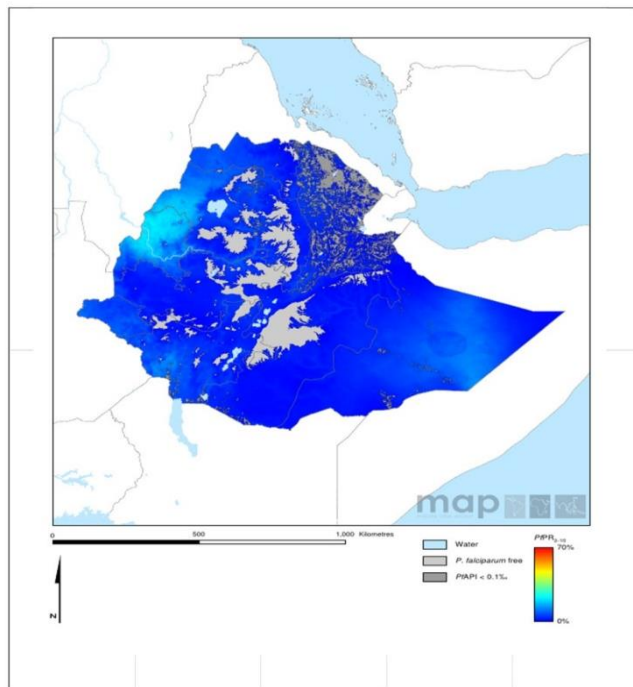


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados	
Projeção do financiamento de RTILDs para 2023 (% da necessidade)	99
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2023 (% da necessidade)	69
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2023 (% da necessidade)	73
Política	
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Lançamento da campanha Zero Malária Começa Comigo	
Lançamento do Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária	
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	4
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	▲
Cobertura operacional de PIDOM (%)	
Cobertura operacional de PIDOM (%)	
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)	38
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	36
Cobertura de vitamina A 2021(2 doses)	73
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	65

A malária é endémica na Etiópia com diferentes intensidades de transmissão, excepto nas terras altas centrais que são livres de malária. O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 1.487.758 com 175 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Malária

Alocação dos fundos mundiais

O Fundo Mundial anunciou que a Etiópia receberá US\$427,6 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e o nível de renda da Etiópia, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e desembolsos anteriores. Para a Etiópia, este valor é calculado em US\$ 116,3 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. A Etiópia deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso. Os recursos do Fundo Mundial são especialmente importantes no ambiente de restrição de recursos actual. A crise económica actual, o aumento dos custos das actividades empresariais e a necessidade de introduzir novos produtos mais caros para lidar com a resistência a inseticidas e medicamentos significam que os países podem sofrer deficiências em manter os seus serviços essenciais para salvar vidas contra a malária.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, a Etiópia ampliou a iCCM e obteve recursos suficientes para manter a cobertura de REMILD em 2023. O país tem realizado a monitorização da resistência ao insecticida desde 2015 e relatou os resultados à OMS e completou o plano nacional de monitorização e gestão da resistência ao insecticida, e está a realizar testes de resistência aos medicamentos desde 2018 e tem comunicado os resultados à OMS. O plano estratégico nacional inclui actividades direccionadas a refugiados e pessoas deslocadas internamente (IDP). O país lançou com sucesso a sua campanha “Zero Malária Começa Comigo” A Etiópia diminuiu a taxa estimada de mortalidade por malária em mais de 40% desde 2015.

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umaro Sissoco Embaló, a Etiópia melhorou os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com a criação do Cartão de Pontuação de Controlo e Eliminação da Malária. No entanto este cartão não foi ainda partilhado com o Centro de Conhecimento do cartão de pontuação da ALMA. O país recebeu o Prémio Joyce Kananabo da ALMA pela Inovação e Excelência durante a Cimeira da UA em Fevereiro de 2023.. O país deve considerar a criação dum Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária para melhorar a mobilização de recursos nacionais e a acção multisectorial.

Impacto

O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 1.487.758 com 175 mortes.

Principais desafios

- A Etiópia documentou a resistência a inseticidas em três classes de inseticidas.

SRMNIA e DTN

Progresso

A Etiópia melhorou muito os mecanismos de rastreio e responsabilidade com a criação do Cartão de pontuação da Saúde Reprodutora, Materna, de Recém-nascidos, Infantil e Adolescentes, incluindo a institucionalização do cartão de pontuação da comunidade.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) na Etiópia é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. Em 2021, a cobertura de quimioterapia preventiva foi de 66% para oncocercose, 65% para tracoma, 38% para esquistossomose, 26% para filariose linfática e 18% para helminto transmitido pelo solo. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para a Etiópia em 2021 foi de 38, o que representa um grande aumento em relação ao índice de 2020 (11). O país melhorou muito os mecanismos de monitoração e prestação de contas para a malária com o desenvolvimento dum Cartão de Pontuação de DTN.

Acção recomendada

A Etiópia respondeu positivamente às acções recomendadas pela SRMNIA para lidar com a baixa cobertura de ART em crianças, com recentes aumentos na cobertura e continua a acompanhar o progresso conforme essas acções são implementadas.